CADERNOS MACAMBIRA

ISSN 2525-6580, Serrinha, Bahia - v.10, n. 4, 2025. https://doi.org/10.59033/cm.v10.i4.1757.
Anais do VII Encontro Meio Ambiente em Discussão

RESUMO / ABSTRACT

Área temática: Educação e Desenvolvimento Sustentável

MOSTRAS CIENTÍFICAS COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA COMUNIDADE QUILOMBOLA LAGOA DOS ANJOS

SCIENTIFIC SHOWS AS A TOOL FOR EDUCATION AND SUSTAINABLE DEVELOPMENT IN THE QUILOMBOLA COMMUNITY LAGOA DOS ANJOS

Fernanda da Silva Santos[1]*, Camila Vitoria Costa Ferreira[2], Luziane Neves Martins[3], Leonor Neves Martins[4], Robert Oliveira da Silva[5], Daniele de Brito Trindade[6]

[1] Licencianda em Ciências Biológicas pelo Instituto Federal Baiano, *Campus* Guanambi. *Autora correspondente: ifacademico@gmail.com.
[2] Licencianda em Ciências Biológicas do Instituto Federal Baiano, *Campus* Guanambi.
[3] Licencianda em Ciências Biológicas pelo Instituto Federal Baiano, Campus Guanambi.
[4] Licencianda em Ciências Biológicas Rural pelo Instituto Baiano, Campus Guanambi.
[5]. Licenciando em Ciências Biológicas, pelo Instituto Federal Baiano, *Campus* Guanambi.
[6] Drª em Estatística (UFPE). Docente do Instituto Federal Baiano, Campus Guanambi.

RESUMO: Os quilombos contemporâneos são guardiões de um conhecimento ancestral valioso, especialmente no uso de plantas medicinais, transmitido oralmente entre gerações. Esse saber, construído na relação cotidiana com a natureza, desempenha papel essencial na preservação da biodiversidade e no manejo sustentável dos recursos naturais. Além de fortalecer práticas tradicionais de cuidado e identidade cultural, pode também dialogar com a ciência moderna, oferecendo subsídios para pesquisas que impulsionem a inovação em saúde e a promoção da sustentabilidade socioambiental. O Projeto de Curricularização da Extensão (PCE) "Mãos que Cultivam: valorização e preservação do conhecimento ancestral das plantas medicinais da Comunidade Quilombola Lagoa dos Anjos" têm como propósito reconhecer e difundir os saberes tradicionais vinculados ao uso de plantas medicinais, integrando-os a práticas de educação ambiental, agroecologia e soberania alimentar. A iniciativa, ancorada na perspectiva da Educação do Campo e no diálogo entre ciência e tradição, promoveu mostras científicas em escolas públicas municipais e estaduais do Território Sertão Produtivo (BA), envolvendo licenciandos em Ciências Biológicas em experiências formativas que uniram preservação da biodiversidade, valorização cultural e desenvolvimento sustentável. As atividades abrangeram a exposição de mudas, sementes, folhas e cascas de plantas medicinais cultivadas na comunidade quilombola; degustação de chás, que estimulou experiências sensoriais ligadas ao uso tradicional; práticas de plantio, promovendo o contato direto com a terra; além da produção de *banners* e materiais educativos para facilitar a compreensão científica. As mostras possibilitaram vivências educativas baseadas na aprendizagem significativa, em que os participantes reconheceram a importância das plantas medicinais para a saúde, a biodiversidade e a identidade cultural. Durante a 21ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (21ª SNCT), o projeto ganhou novos espaços de diálogo e intercâmbio, ultrapassando os limites da comunidade de origem e chegando a diferentes municípios do Sertão Produtivo. Essa expansão fortaleceu a valorização da identidade cultural e

Este trabalho está licenciado sob uma Licença Internacional Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0 International

ampliou o debate sobre educação ambiental e desenvolvimento sustentável. Nas escolas visitadas, as atividades mostraram o caráter formativo do projeto. No Ensino Médio, os estudantes demonstraram maior interesse em pesquisas sobre plantas medicinais, reconhecendo sua relevância científica e cultural. Já no Ensino Fundamental, a proposta foi adaptada com linguagem acessível e práticas de plantio, possibilitando a compreensão do tema desde cedo. Em ambos os contextos, os relatos de uso doméstico das espécies evidenciaram a conexão entre saber popular e ciência escolar, enquanto o envolvimento das crianças reforçou a importância da educação ambiental na construção de valores sustentáveis desde a infância. Essas experiências evidenciam que o tema é pertinente e pode ser trabalhado de forma significativa em diferentes faixas etárias. Esses espaços também se configuraram como ambientes de diálogo intergeracional, reunindo licenciandos, professores, estudantes e membros da comunidade. Assim, o projeto evidencia que as mostras científicas podem atuar como ferramentas eficazes de educação e desenvolvimento sustentável, ao unir tradição quilombola, preservação da biodiversidade e práticas pedagógicas inovadoras. Ao valorizar o conhecimento ancestral como ciência legítima, a iniciativa contribui para fortalecer a responsabilidade socioambiental e reafirma a educação como elemento central para a construção de sociedades mais justas e sustentáveis.

Palavras-Chave: Conhecimento Ancestral. Educação Ambiental. Sustentabilidade.

ABSTRACT: Contemporary quilombos are guardians of valuable ancestral knowledge, especially regarding the use of medicinal plants, transmitted orally from generation to generation. This knowledge, built upon daily interaction with nature, plays an essential role in biodiversity preservation and the sustainable management of natural resources. In addition to strengthening traditional practices of care and cultural identity, it can also engage in dialogue with modern science, providing insights for research that foster innovation in health and the promotion of socio-environmental sustainability. The Extension Curricularization Project (PCE) “Hands that Cultivate: appreciation and preservation of ancestral knowledge of medicinal plants in the Quilombola Community of Lagoa dos Anjos” aims to recognize and disseminate traditional knowledge related to the use of medicinal plants, integrating it into practices of environmental education, agroecology, and food sovereignty. Grounded in the perspective of Rural Education and in the dialogue between science and tradition, the initiative promoted science fairs in public municipal and state schools within the Sertão Produtivo Territory (BA), involving Biological Sciences undergraduates in formative experiences that combined biodiversity conservation, cultural appreciation, and sustainable development. The activities included the exhibition of seedlings, seeds, leaves, and bark of medicinal plants cultivated in the quilombola community; tea tasting, which stimulated sensory experiences connected to traditional use; planting practices, encouraging direct contact with the soil; as well as the production of banners and educational materials to enhance scientific understanding. These fairs enabled educational experiences based on meaningful learning, in which participants recognized the importance of medicinal plants for health, biodiversity, and cultural identity. During the 21st National Week of Science and Technology (21ª SNCT), the project expanded its spaces for dialogue and exchange, surpassing the boundaries of the original community and reaching different municipalities in the Sertão Produtivo. This expansion strengthened the appreciation of cultural identity and broadened discussions on environmental education and sustainable development. In the schools visited, the activities revealed the formative character of the project. In high schools, students showed greater interest in research on

medicinal plants, recognizing their scientific and cultural relevance. In elementary schools, the proposal was adapted with accessible language and planting activities, enabling understanding of the theme from an early age. In both contexts, reports of domestic use of these species highlighted the connection between popular knowledge and school science, while the involvement of children emphasized the importance of environmental education in building sustainable values from childhood. These experiences demonstrate that the theme is relevant and can be meaningfully addressed across different age groups. The fairs also became intergenerational dialogue spaces, bringing together undergraduates, teachers, students, and community members. Thus, the project shows that science fairs can serve as effective tools for education and sustainable development by combining quilombola tradition, biodiversity conservation, and innovative pedagogical practices. By valuing ancestral knowledge as legitimate science, the initiative contributes to strengthening socio-environmental responsibility and reaffirms education as a central element in building more just and sustainable societies.

Keywords: Ancestral Knowledge. Environmental Education. Sustainability.

Agradecimentos: À comunidade Quilombola Lagoa dos Anjos, em especial à tia Iyô, por nos ter recebido calorosamente e por ter compartilhado conosco seus saberes ancestrais. À docente da disciplina Projeto de Curricularização da Extensão (PCE), Djanira Ribeiro Santana, pelo acompanhamento e orientação. Ao IF Baiano Campus Guanambi e à Coordenação de Extensão pelo apoio institucional e contribuições para a realização do projeto. Ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) pela avaliação e aprovação do projeto (parecer nº 7.352.905). ao Professor Lucas Landim, coordenador da 21ª SNCT, pela oportunidade de levar o nosso projeto para além da sala de aula, possibilitando o reconhecimento da Comunidade lagoa dos Anjos e seus saberes ancestrais.